

Agrupamento de Escolas da Branca



Projeto Educativo

2011/2012 - 2013/2014

Uma Escola de Qualidade, para todos

Índice

Introdução	3
1. Caracterização geral do Agrupamento	4
1.1. Localização geográfica	4
1.2. Meio sócio-económico	4
1.3. Estabelecimentos de ensino	5
1.4. Recursos tecnológicos de apoio	7
2. Princípios e valores	8
3. Diagnóstico	9
3.1. População Escolar	9
3.2. Oferta formativa	11
3.2.1. Percurso Curricular Alternativo (PCA) e Cursos de Educação e Formação (CEF)	11
3.2.2. Ensino Articulado de música e dança	11
3.3. Alunos com Necessidades Educativas Especiais de Caráter Permanente	12
3.4. Pessoal docente	14
3.5. Pessoal não docente	15
3.6. Associação de Pais	16
3.7. Associação de Estudantes	16
3.8. Gestão e organização	16
3.9. Projetos e Clubes	16
3.10. Horário de funcionamento	17
3.11. Articulação Escola – Comunidade	17
3.12. Pontos de melhoria ao nível dos órgãos de gestão intermédia	18
4. Áreas de intervenção prioritária	19
5. Objetivos e modos de operacionalização	20
6. Definição das metas educativas	23
7. Avaliação	26
Conclusão	27
Anexos	28

Introdução

Neste Agrupamento de Escolas, e de acordo com a lei de bases do sistema educativo, promove-se o desenvolvimento pleno e harmonioso das crianças e jovens, incentivando a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários, que valorizem a dimensão humana do trabalho. Simultaneamente, promove-se o desenvolvimento do espírito democrático e pluralista, respeitador dos outros e das suas ideias, aberto ao diálogo e à livre troca de opiniões, de modo a formar cidadãos capazes de julgarem com espírito crítico e criativo o meio social em que se integram e de se empenharem na sua melhoria progressiva.

No Projeto Educativo expressam-se as preocupações da comunidade educativa e definem-se os caminhos a seguir para que, de acordo com as circunstâncias, se atinjam as finalidades do sistema educativo.

Em resultado da reflexão sobre o anterior Projeto, verificou-se que é necessário dar continuidade à resolução de problemas prioritários aí identificados e à consecução de objetivos propostos. Dessa reflexão e da análise das avaliações intermédias relativas aos anos letivos transatos (2008/2009 e 2009/2010), assim como de outros documentos internos, detetou-se que os problemas mais preocupantes, atualmente, são: “incumprimento de regras/falta de civismo”, “desinteresse e falta de hábitos e métodos de trabalho/estudo, por parte dos alunos” e “número insuficiente de Assistentes Operacionais”.

O processo de autoavaliação, iniciado há algum tempo, também tem permitido detetar os pontos fortes e aqueles em que é necessário melhorar, tendo conduzido à elaboração de um Plano de Melhoria.

Sendo esta uma Escola Inclusiva, continuará a promover o sucesso educativo de todos os alunos em geral e em particular dos alunos com necessidades educativas de carácter permanente. Deverá, pois, assegurar a identificação e avaliação das necessidades educativas de cada aluno adotando as respostas educativas que melhor se adequem à situação de cada um. Sempre que se justifique, deverá ser desencadeada a aplicação de medidas educativas especiais, no âmbito da legislação em vigor.

Para a consecução deste Projeto Educativo, pretende-se que haja um envolvimento partilhado por todos os intervenientes - alunos, professores, assistentes operacionais e administrativos, pais e encarregados de educação e outros – que deverão procurar apresentar soluções, no sentido de superar obstáculos e criar uma cultura de escola e um sentimento de pertença.

1. Caracterização geral do Agrupamento

1.1. Localização geográfica

O Agrupamento de Escolas da Branca inclui jardins de infância e Escolas das freguesias da Branca e de Ribeira de Fráguas, que constituem a parte norte do concelho de Albergaria-a-Velha, distrito de Aveiro.

A freguesia da Branca tem 30,22 Km² de área e cerca de 6 000 habitantes. A freguesia de Ribeira de Fráguas situa-se a Este da Branca. Possui 25,77 km² de área e cerca de 2 000 habitantes.



1.2. Meio sócio-económico

O meio envolvente das escolas deste Agrupamento evidencia heterogeneidade em termos sócio-económicos e culturais.

Infraestruturas e Associações	
Branca	Ribeira de Fráguas
Bancos	CEDIARA – Centro de dia para idosos de Ribeira de Fráguas
Centro Cultural	
CTT	Centro de Geriatria Solar das Camélias – Instituição particular
EN1/IC2	
Extensão de Saúde	Grupo Recreativo e Cultural de Telhadela
Linha do Vale do Vouga (Caminhos de ferro)	Grupo Desportivo e Cultural de Ribeira de Fráguas
Pavilhão e campo de jogos	Rancho Folclórico de Ribeira de Fráguas
Piscina Municipal	
Agrupamento de Escuteiros do Corpo Nacional de Escutas 1116 S. Vicente da Branca	
APPACDM	
Associação Recreativa e Musical Amigos da Branca (ARMAB)	
Branca Ativa Sport Clube (Clube de Futsal)	
Centro Paroquial S. Vicente da Branca	
Grupo Desportivo de Soutelo	
JOBRA	
Probranca	

1.3. Estabelecimentos de ensino

- Pré-escolar e 1º ciclo

O Agrupamento de Escolas da Branca, cuja Sede é a Escola Básica da Branca, inclui os seguintes estabelecimentos de educação/ensino

Localidade	Espaços	Obs.:
Albergaria-a-Nova	<p>Pré 1 sala de atividades (JI) Casas de banho/ arrumos</p> <p>1º ciclo - 2 salas de aula -2 espaços de entrada -pátio coberto vedado -casas de banho/arrumos -recreio exterior</p>	<p>O pátio coberto está dividido em 2 partes, funcionando uma como refeitório para as crianças do pré-escolar e 1º ciclo e outra para a CAF</p> <p>Jardim de Infância no mesmo recinto</p>
Soutelo	<p>Pré 1 sala atividades 1 sala para a CAF e refeitório Casas de banho/ arrumos</p> <p>1º ciclo - 2 salas de aula -2 espaços de entrada -pátio coberto vedado -casas de banho/arrumos -recreio exterior</p>	<p>Jardim situado num espaço diferente do 1º ciclo</p> <p>O pátio coberto funciona como refeitório e espaço polivalente</p>
Souto	<p>-2 salas de aula -2 espaços de entrada -pátio coberto vedado -casas de banho/arrumos -recreio exterior</p>	<p>O pátio coberto funciona como espaço polivalente</p>
Campo	<p>Pré -1 sala de atividades JI -1 sala anexa para a CAF -Casas de banho</p> <p>1º ciclo-Edifício1 -2 salas de aula -1 espaço de entrada -pátio coberto -casas de banho/arrumos -recreio exterior</p> <p>1º ciclo Edifício2 -1 sala -1 espaço de entrada - pátio coberto -casas de banho/arrumos -recreio exterior</p>	
Telhadela	<p>Pré -1 sala atividades Casas de banho/arrumos</p> <p>1º ciclo</p>	<p>A sala anexa situa-se no pátio da escola sendo usado como refeitório da pré e 1º ciclo e para a</p>

	-2 salas de aula -2 espaços de entrada -pátio coberto vedado -1 sala anexa -casas de banho/arrumos -recreio exterior	CAF Jardim em espaço contíguo com a escola
Fradelos	<p>Pré</p> -1 sala atividades -1 sala CAF e refeitório -Casas de banho /arrumos -Pátio exterior	Jardim de Infância noutra espaço
	<p>1º ciclo</p> -2 salas de aula -2 espaços de entrada -pátio coberto vedado -casas de banho/arrumos -recreio exterior	
Nobrijo	<p>Pré</p> -1 sala -Casas de banho/arrumos -2 salas de aula -duas salas de entrada -1 pátio coberto e vedado -recreio	O Jardim de Infância encontra-se a funcionar nas salas do 1º ciclo, dado que este foi encerrado
Lajinhas (centro educativo)	<p>Pré</p> -2 salas de atividades 1 refeitório Casas de banho/arrumos Gabinete de trabalho	Uma das salas está ocupada com a unidade de ensino estruturado Outra das salas é usada na componente de apoio à família
	<p>7 salas de aula</p> -1 biblioteca -cozinha -cantina -1 espaço de entrada/pátio coberto -gabinetes da trabalho -casas de banho/arrumos -recreio exterior	Jardim de Infância no mesmo espaço (2 turmas)

De um modo geral, os jardins e as escolas encontram-se em bom estado de conservação. Alguns dos espaços exteriores não têm as condições necessárias para as atividades de ar livre. Todas as salas do pré-escolar e do 1º ciclo estão equipadas com um computador ligado à Internet e telefone da rede fixa. Nas escolas do 1º ciclo, existem também quadros interativos e um kit didático de CD's.

- **Escola do 2º e 3º ciclos**

A escola sede é composta por um edifício organizado em duas partes principais e o espaço exterior:

A. Bloco principal

A.1 - 10 salas de aula e a Biblioteca. As salas estão equipadas com um computador e projetor multimédia e algumas ainda com quadros interativos. A Biblioteca está equipada com computadores fixos e duas impressoras, além de computadores portáteis para requisição.

A Biblioteca Escolar (BE) é um espaço de estudo e lazer, aberto a toda a comunidade educativa, que se organiza em diferentes zonas funcionais de modo a otimizar a rentabilização desta estrutura pedagógica.

O Agrupamento possui duas Bibliotecas Escolares integradas no Programa Rede das Bibliotecas Escolares (RBE): a Biblioteca Escolar da Escola Básica da Branca e a do Centro Escolar das Laginhas.

A.2 - seis salas específicas: duas de Ciências Naturais, uma de Físico-Químicas, uma de Educação Visual e Tecnológica, uma de Educação Visual e uma de Educação Tecnológica.

A.3 – outros espaços físicos existentes no interior do edifício: gabinete da Direção, sala de professores, sala de trabalho (todas com computadores fixos e impressora), sala dos Serviços de Psicologia e Orientação e os Serviços Administrativos.

Existe um elevador que permite o acesso ao primeiro piso.

B. Bloco com outros serviços de apoio

Na outra parte do edifício encontram-se os serviços de apoio – Refeitório, Bufete, Reprografia/Papelaria, as salas de convívio dos alunos, um espaço retirado ao refeitório, adaptado a sala de aula e uma sala que funciona como unidade estruturada para alunos com espectro de autismo.

A escola está ligada à Internet por acesso local por cabo de rede e via Wireless. Encontra-se equipada, ainda, com sistema de vídeo vigilância e sistema de intrusão.

C. Espaço exterior

Os espaços exteriores ao edifício principal incluem dois campos de jogos, sendo um deles exclusivamente para voleibol, caixa de areia para trabalhar o salto em comprimento e zonas ajardinadas. Em recintos próximos, encontram-se o Pavilhão Gimnodesportivo e a Piscina Municipal, onde são lecionadas as aulas de Educação Física e o Centro Cultural, onde se realizam ocasionalmente determinadas atividades do Plano Anual de Atividades do Agrupamento. Existem, ainda, dois espaços utilizados como salas para aulas pelos alunos das turmas de CEF e da disciplina de Expressão Dramática. O recinto escolar encontra-se todo vedado por gradeamento e a portaria é vigiada. À entrada, encontram-se dois leitores dos cartões magnéticos do GIAE. Num dos átrios, existe um quiosque, onde os alunos registam as refeições e fazem consulta de dados (senhas, extratos, saldo...) e, ainda, um placar informativo eletrónico, onde vão sendo divulgados atividades/ eventos do Agrupamento.

Verifica-se carência de espaços e de adaptabilidade à nova realidade educativa e pedagógica, nomeadamente no que diz respeito a espaços de trabalho adequados às necessidades (espaços para realização dos trabalhos dos Departamentos e organização dos respetivos documentos/recursos, para o trabalho cooperativo intra e interdepartamental, preparação de atividades...).

1.4. Recursos tecnológicos de apoio

Para além dos recursos mencionados, a escola sede possui recursos tecnológicos de apoio, não afetos a um espaço, que podem ser requisitados: três videoprojectores, 12 computadores portáteis para uso geral.

Há também 3 retroprojetores, 3 leitores áudio, 3 leitores de vídeo (em VHS ou DVD), 1 televisor e 2 máquinas fotográficas.

2. Princípios e valores

- **Princípios mais relevantes a ter em conta, no Agrupamento:**
 - ✓ Promover o desenvolvimento pessoal nas dimensões intelectual, social, física, estética e criativa, através de respostas curriculares e extra curriculares adequadas às características dos alunos, em colaboração com a família e restante comunidade educativa.
 - ✓ Fomentar o desenvolvimento de aprendizagens, competências, atitudes e valores essenciais para a construção de percursos de vida que contribuam para a melhoria dos indivíduos, da sociedade e do ambiente.
 - ✓ Basear o quotidiano do Agrupamento num exercício permanente de direitos e deveres de cidadania entre todos os que nela convivem.
 - ✓ Desenvolver nos discentes uma atitude de aprendizagem ao longo da vida, nomeadamente através da partilha de experiências e conhecimentos e do domínio de tecnologias de informação e comunicação.

- **Principais valores que devem ser promovidos:**
 - ✓ A cooperação;
 - ✓ A solidariedade;
 - ✓ O respeito pelos outros e pelo ambiente natural e edificado;
 - ✓ A cidadania e o civismo;
 - ✓ A dimensão europeia da educação e da cidadania;
 - ✓ Liberdade com responsabilidade;
 - ✓ Justiça e tolerância;
 - ✓ A saúde individual e comunitária;
 - ✓ A participação ativa, crítica e responsável;
 - ✓ A dimensão humana do trabalho;
 - ✓ A autonomia

3. Diagnóstico

3.1. População escolar

- **Alunos**

O número de alunos tem diminuído nos últimos anos, havendo um total de 791 que, em 2010/2011, frequentam o Agrupamento, distribuídos do seguinte modo:

Pré-escolar	140
1.º Ciclo	289
2.º Ciclo	137
3.º Ciclo	225

(Dados relativos a 2010/2011)

Pré-escolar			
Jardim de infância	Total	Jardim de infância	Total
Campo	13	Laginhas nº 1	20
Fradelos	25	Laginhas nº 2	20
Albergaria a Nova	20	Nobrijo	10
Soutelo	15	Telhadela	17
Total de alunos no pré-escolar - 140			

(Dados relativos a 2010/2011)

1º Ciclo			
Escolas	Total	Escolas	Total
EB 1 de Alb.-a-Nova	31	EB 1 de Outeirinho	11
EB 1 de Campo	25	EB 1 de Soutelo	22
EB 1 de Fradelos	43	EB 1 de Souto	44
EB 1 de Laginhas	88	EB 1 de Telhadela	24
Total de alunos no 1º Ciclo - 289			

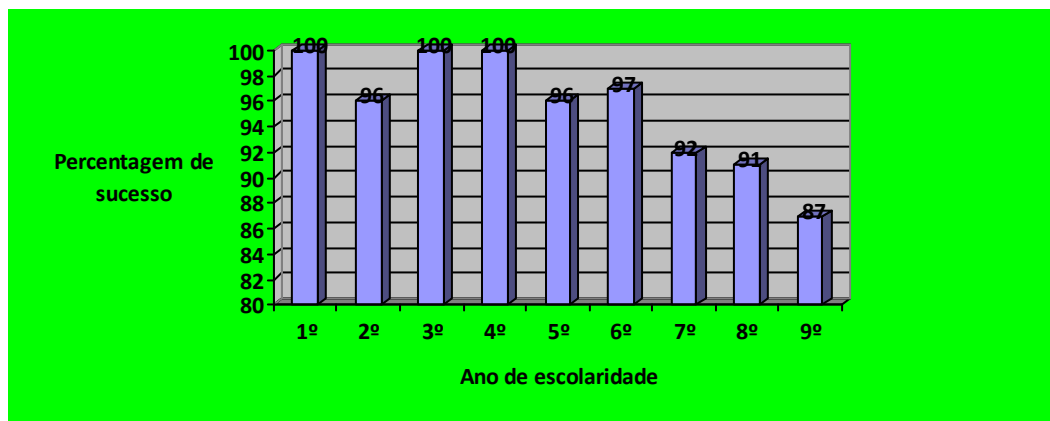
(Dados relativos a 2010/2011)

2º e 3º Ciclos		Total/ano	Total/ciclo
2.º Ciclo	5.º Ano	70	137
	6.º Ano	67	
3.º Ciclo	7.º Ano	76	225
	8.º Ano	74	
	9.º Ano	57	
	CEF EM	10	
	CEF SM	8	
		18	

(Dados relativos a 2010/2011)

- **Sucesso escolar**

Taxas de transição nos diversos anos de escolaridade: 2010/2011



(Dados relativos a 2010/2011)

- **Abandono escolar**

Taxas de abandono (2010/2011)

1.º ciclo	0%
2.º ciclo	0%
3.º ciclo	0,4%

- **Violência e indisciplina (Dados de 2010/2011)**

1.º ciclo – Não se registaram casos que conduzissem a procedimentos disciplinares.

2.º ciclo – Um aluno foi sujeito a Procedimento Disciplinar, de acordo com a Lei 39/2010, de 2 de Setembro, equivalendo a uma taxa de 0,7%.

3.º ciclo – Seis alunos deste ciclo foram sujeitos a Procedimentos Disciplinares por incumprimento de uma ou mais alíneas da citada Lei, equivalendo a uma taxa de 2,7%.

- **Absentismo**

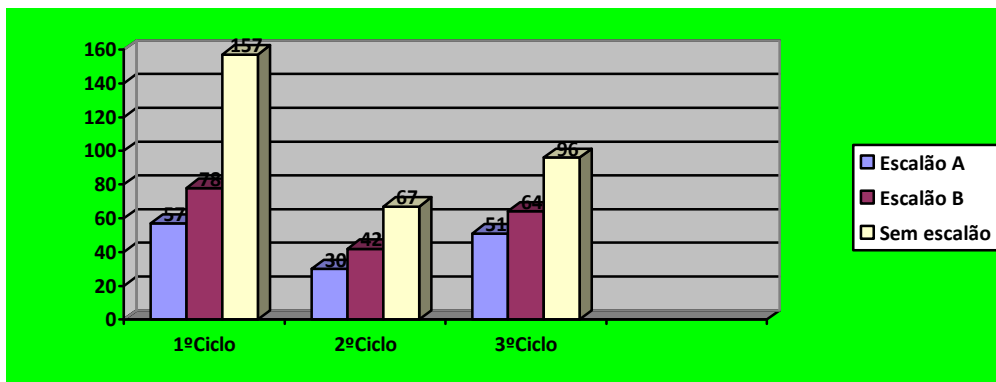
Com exceção de dois alunos do Curso de Educação e Formação de Serralharia Mecânica que, após um período em que revelaram bastante absentismo, foram devidamente sinalizados e encaminhados, não se verificaram em 2010/2011 casos relevantes de absentismo.

- **Agregados familiares**

As habilitações escolares dos pais/encarregados de educação dos alunos do Agrupamento situam-se, maioritariamente nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e as profissões dominantes são nas áreas da indústria e dos serviços.

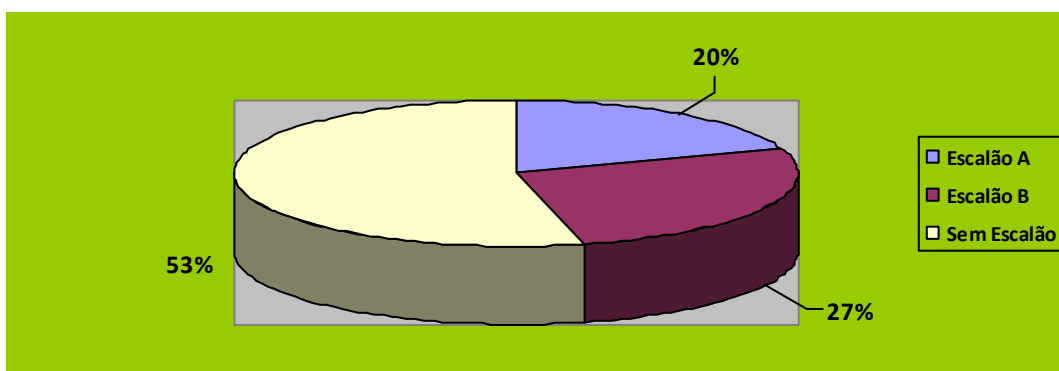
Quarenta e sete por cento dos alunos beneficiam de auxílios económicos, de acordo com a seguinte distribuição:

Distribuição dos alunos com auxílios económicos de acordo com o ciclo a que pertencem



(Dados relativos a 2010/2011)

Percentagem dos alunos com auxílios económicos de acordo com o ciclo a que pertencem.



(Dados relativos a 2010/2011)

Os Encarregados de Educação revelam empenho no acompanhamento dos seus educandos, sendo este, de um modo geral, bastante satisfatório até ao segundo ciclo e decaindo, ligeiramente, ao longo do 3.º ciclo.

3.2. Oferta Formativa

O Agrupamento de Escolas da Branca apresenta, além das turmas de currículo regular, uma oferta formativa diferenciada:

3.2.1. Percurso Curricular Alternativo (PCA) e Cursos de Educação e Formação (CEF)

Relativamente às ofertas formativas o agrupamento candidatou-se e constituiu 2 turmas de Cursos de Educação Formação nas áreas de serralharia mecânica e serviço de mesa e bar. Constituiu também turmas de percurso curricular alternativo, destinadas a alunos sem condições para acompanharem o currículo regular.

3.2.2. Ensino articulado de música e dança

Atendendo à proximidade do conservatório de música da JOBRA, a escola básica da branca tem excelentes condições para a frequência do ensino artístico especializado. A partir do ano letivo 2009/2010 foram constituídas turmas dedicadas de música e dança, havendo atualmente turmas dedicadas em todos os anos de escolaridade.

3.3. Alunos com Necessidades Educativas Especiais de Carácter Permanente

- **Recursos**

Numa perspetiva de inclusão escolar e social, a Educação Especial pauta-se pelos princípios de igualdade de oportunidades, da diferenciação, da adequação e da flexibilização curricular e pedagógica. Tais princípios são operacionalizados através da adoção de medidas educativas especiais, preconizadas no Decreto-lei nº 3/2008 de 7 de Janeiro.

Visando a criação de condições para a adequação do processo educativo às necessidades dos alunos com limitações significativas ao nível da atividade e participação num ou vários domínios de vida, os Serviços de Educação Especial constituem-se como um serviço especializado do Agrupamento, abrangendo os vários níveis de educação/ensino e tendo como principal objetivo o desenvolvimento de respostas diferenciadas para alunos com Necessidades Educativas Especiais de carácter permanente (NEEcp). Os Serviços especializados de Educação Especial são constituídos por docentes do grupo de recrutamento 910, pela psicóloga dos serviços de psicologia e orientação (SPO) e pelas técnicas de terapia da fala e terapia ocupacional.

- **Modos de organização e funcionamento**

A adequação do processo de ensino/aprendizagem dos alunos com NEEcp pressupõe contextos diferenciados para o desenvolvimento das várias atividades. Neste sentido, os alunos estão integrados nas suas turmas de pertença, onde desenvolvem competências académicas e sociais, de acordo com o seu perfil de funcionalidade. Em contexto de apoio individualizado, prestado por docentes de educação especial, os alunos desenvolvem atividades diversificadas para o desenvolvimento de competências específicas de autonomia e socialização e reforço de aptidões ao nível da leitura, escrita e cálculo. Tendo em vista a preparação destes alunos para a vida ativa, são ainda promovidas atividades de cariz funcional, em contextos reais e em diferentes espaços e serviços da escola.

Sendo este Agrupamento, uma escola de referência para alunos com Perturbação do Espectro do Autismo, conta com uma Unidade de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com a referida problemática, constituída por duas salas, sendo uma no Centro Escolar das Lajinhas e outra na escola sede. Esta modalidade específica de educação, constitui uma resposta educativa especializada e tem como objetivo implementar e desenvolver o modelo de ensino estruturado, através de metodologias de intervenção interdisciplinares facilitadoras do processo de aprendizagem dos alunos com perturbações enquadráveis nesta problemática.

Paralelamente, e no sentido da diferenciação curricular e pedagógica, os alunos beneficiam da oportunidade de integrar turmas de ensino articulado, decorrente da oferta educativa local, e de programas resultantes de parcerias estabelecidas com entidades diversas, destacando-se ainda o contributo da IPSS - Probranca, da CERCIAAG e de empresas locais e regionais, com vista à preparação dos alunos com NEEcp na transição para a vida ativa.

• **Parcerias e Protocolos**

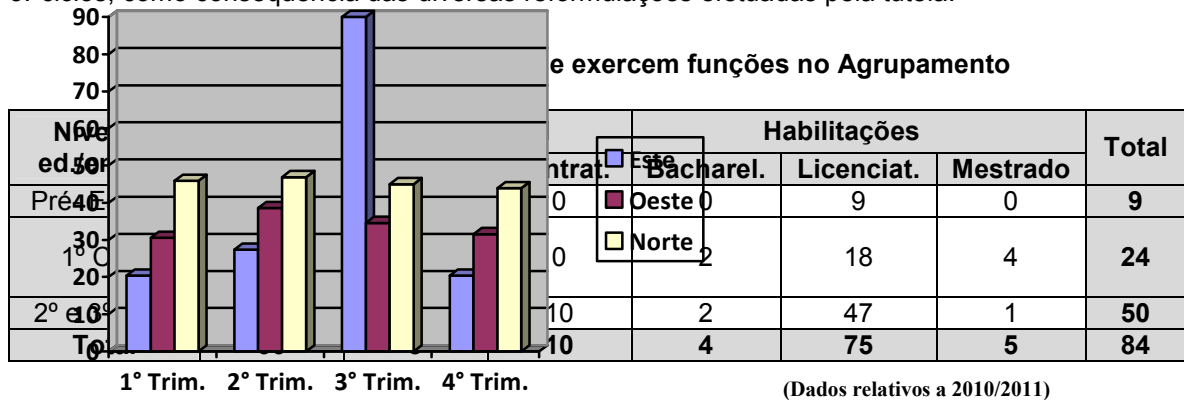
Com vista a garantir uma resposta educativa diversificada e adequada, o Agrupamento de Escolas da Branca estabelece, ainda, parcerias e protocolos com as seguintes entidades:

Entidades/parcerias	Respostas educativas	Objetivos
Conservatório de Música da Jobra	Ensino articulado Música/Dança	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a articulação da componente artística com a componente académica. - Desenvolver competências específicas do ensino artístico.
Empresas/serviços da escola	Gertal (empresa) Bar Cozinha Papeleria Portaria	<ul style="list-style-type: none"> - Promover atividades práticas e funcionais, direcionadas para a autonomia dos alunos. - Rentabilizar recursos e espaços da escola na construção e partilha de saberes. - Adquirir competências de autonomia e socialização.
Probranca	ATL	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver atividades de ocupação dos tempos livres
Centro de Recursos Tecnologias da Informação e Comunicação para a Educação Especial, de Eixo, Aveiro	Resposta especializada para efeitos de utilização das tecnologias de apoio e equipamentos para a Educação Especial	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar alunos com NEEcp, com necessidades ao nível da adaptação de tecnologias, - Aconselhamento quanto à utilização das tecnologias e metodologias a implementar na sala de aula.
Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha	Transporte dos alunos nos contextos necessários ao desenvolvimento dos seus Programas Natação	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar o transporte dos alunos - Melhorar as capacidades adaptativas dos alunos com NEEcp ao meio aquático. - Melhorar o nível de desempenho físico-motor em meio aquático. - Desenvolver competências de autonomia pessoal.
Associação de Pais do Agrupamento de Escolas da Branca/Jobra	Musicoterapia	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar sessões de musicoterapia para alunos com PEA. - Desenvolvimento e estimulação sensorial na área da música.

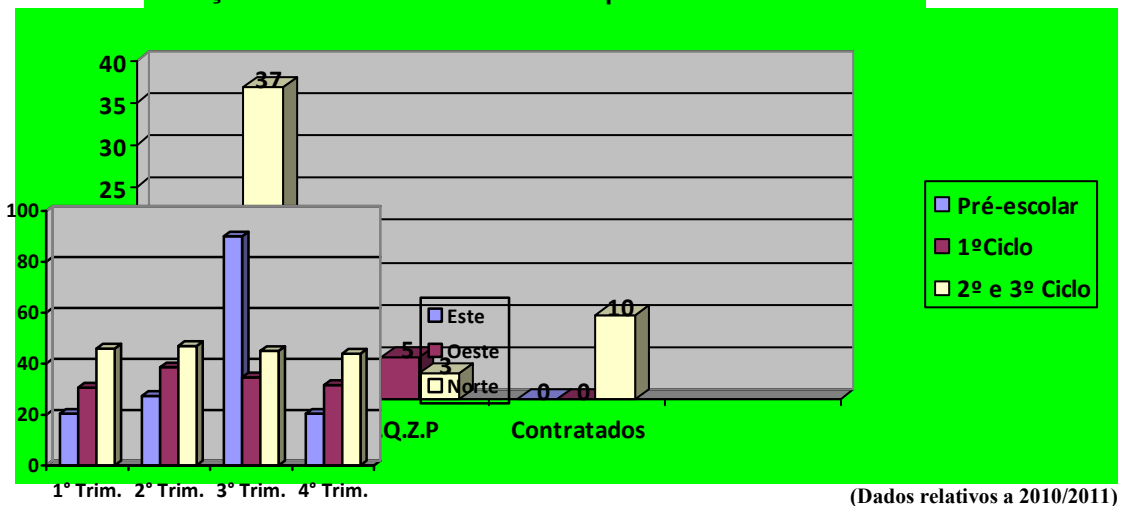
3.4. Pessoal docente

- Qualificação profissional e estabilidade

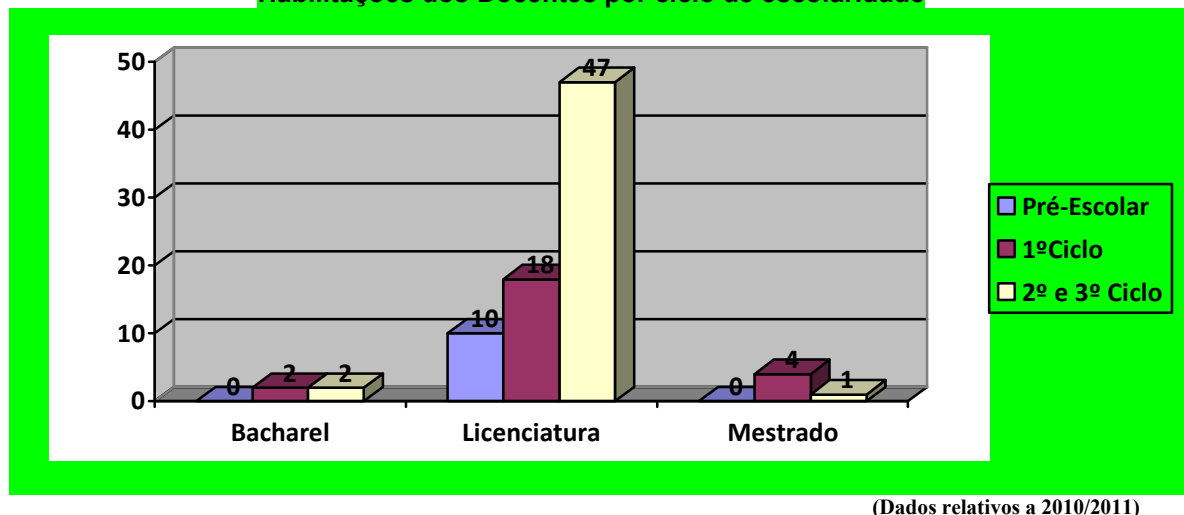
O pessoal docente que desempenha funções no Agrupamento tem diminuído e estabilizado nos últimos anos, principalmente devido à redução do número de docentes contratados, dos 2.º e 3.º ciclos, como consequência das diversas reformulações efetuadas pela tutela.



Situação Profissional dos Docentes por ciclo de escolaridade



Habilitações dos Docentes por ciclo de escolaridade



- **Necessidades de formação**

Na formação do pessoal docente, para além da formação específica nas diversas áreas disciplinares, são prioritárias as áreas da informação e sensibilização sobre a Educação Sexual, Quadros Interativos em contexto de sala de aula e relação pessoal e interpessoal.

Para os professores de Português, salientam-se ações no âmbito do Novo Programa de Português para o Ensino Básico e do mesmo modo, ações sobre Novos Programas de Matemática, para os professores do 1º ciclo.

É feita, anualmente e em sede de Conselho Pedagógico, uma actualização do Plano de Formação do pessoal docente e não docente, de acordo com as necessidades diagnosticadas.

- **Absentismo**

Não se verificam situações significativas de absentismo do pessoal docente e todas as faltas se encontram devidamente justificadas.

Continua a verificar-se um reduzido absentismo, devido à possibilidade dos docentes efetuarem permutas.

3.5. Pessoal não docente

- **Qualificação Profissional**

Nível de educação/ensino	Habilitações						Entidade Patronal		Total
	4.º Ano	6.º Ano	9.º Ano	11.º Ano	12.º Ano	Licenc.	Câmara	ME	
Pré-escolar	-	3	1	1	1	1	12	4	16
1.º CEB	3	5	-	-	-	-	7	3	10
2.º e 3.º ciclos	3	7	-	-	6	-	-	18	18
Administrativos	-	-	2	1	2	-	-	5	5
Técnicas Superiores (Psicóloga, Terapeuta da Fala)	-	-	-	-	-	2	-	2	2
Total	6	15	3	2	9	3	19	32	51

(Dados relativos a 2010/2011)

- **Necessidades de formação**

As áreas em que há mais necessidade de formação são:

Técnicas de arquivo de Biblioteca e respetivo programa informático;

Formação em TIC;

Suporte Básico de Vida

Formação sobre crianças portadoras de deficiência;

Procedimentos administrativos

- **Absentismo**

Não há casos significativos de absentismo a assinalar. As faltas verificadas estão justificadas nos termos da lei em vigor.

3.6. Associação de Pais

A Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Agrupamento de Escolas da Branca é uma associação representativa de todos os pais e encarregados de educação, estabelecida e regida por estatutos próprios, com sede na escola sede do Agrupamento e eleita entre os pais e encarregados de educação por mandatos de um ano, correspondente ao ano letivo. Está organizada nos seguintes órgãos sociais: Assembleia Geral, Direção e Conselho Fiscal.

As atividades que desenvolve são de cooperação com a restante comunidade escolar, no sentido de proporcionar aos seus educandos um ambiente escolar de qualidade, sendo para isso importante o maior envolvimento dos pais e encarregados de educação.

3.7. Associação de Estudantes

A Associação de Estudantes é a organização representativa dos alunos da escola Básica da Branca e é constituída pelos seguintes órgãos: Assembleia-Geral, Direção e Conselho Fiscal.

A eleição é feita sob forma de lista candidata e é considerada eleita à primeira volta a lista que obtiver mais de cinquenta por cento dos votos validamente expressos.

Cada lista que se candidata apresenta à Direção um projeto, no qual constam, não só os elementos que a representam, mas também o que propõe orientar/dinamizar. Todas as atividades propostas pela lista eleita estão sujeitas à aprovação prévia da Direção e do Conselho Pedagógico.

O mandato desta Associação tem um período de vigência de um ano letivo.

3.8. Gestão e Organização

A dinâmica do Agrupamento inclui os seguintes órgãos de gestão: Conselho Geral, Diretor, Conselho Pedagógico e Conselho Administrativo. Estes desempenham as respetivas funções definidas nos normativos legais em vigor e no Regulamento Interno.

O pessoal docente está organizado em estruturas de gestão intermédia, os Departamentos Curriculares que, de acordo com os normativos legais vigentes, são:

- ◆ Departamento da Educação Pré-escolar;
- ◆ Departamento do 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- ◆ Departamento de Expressões;
- ◆ Departamento de Matemática e Ciências Experimentais;
- ◆ Departamento de Ciências Sociais e Humanas;
- ◆ Departamento de Línguas.

A estrutura organizativa inclui ainda o Conselho de Diretores de Turma, os Conselhos de Turma, o Conselho de Docentes do Pré escolar e o Conselho de docentes do 1º ciclo, que participam na gestão e articulação curricular conforme estipulado.

3.9. Projetos e Clubes

Projetos	Clubes
PTE	Jornalismo
Eco-Escolas	Artes
Plano de Ação da Matemática II	Música
Plano Nacional da Leitura	
Promoção e Educação para a Saúde	
Desporto Escolar	

No Pré-escolar, são implementados os Projetos Saltitar, MusicART, promovidos pela Autarquia.

No 1.º CEB, são desenvolvidas Atividades de Enriquecimento Curricular, nas seguintes áreas:

- ◆ Inglês;
- ◆ Ensino da Música;
- ◆ Atividade física e desportiva;
- ◆ Apoio ao estudo;
- ◆ Atividades Lúdico-expressivas

3.10. Horário de funcionamento

Nos jardins de infância, as atividades educativas decorrem das 9:00 às 12:00 e das 13:30 às 15:30. A componente de apoio à família decorre das 8:00 às 9:00, das 12:00 às 13:30 e das 15:30 às 18:30.

As escolas do 1.º Ciclo funcionam em horário normal, das 9:00 às 12:00 e das 13:30 às 15:30. O almoço é assegurado entre as 12:00 e as 13:30 e as atividades de enriquecimento curricular (AEC) efetuam-se das 15:30 às 17:30.

A Escola Sede funciona das 8:30 às 18:00, havendo um intervalo de 15 minutos entre os blocos de 90 minutos sucessivos.

3.11. Articulação Escola – Comunidade

• Relação com as Famílias

No Pré-Escolar, existe uma hora semanal destinada ao atendimento de pais/EE. No início do ano, e sempre que necessário, são realizadas reuniões para prestar informações aos encarregados de educação. Na reunião de início de ano, também está presente um representante da Autarquia para promover a articulação dos projetos/atividades que irão decorrer ao longo do ano.

No primeiro ciclo realizam-se reuniões com os encarregados de educação no início e no final de cada período letivo. Sempre que necessário, é acordado entre o professor e o encarregado de educação a melhor hora de atendimento para resolver assuntos do interesse do aluno. É ainda disponibilizado a cada encarregado de educação o contacto telefónico da escola, para informações/assuntos mais urgentes.

No 2.º e 3.º ciclos, os Diretores de Turma são os principais responsáveis pelos contactos diretos com os encarregados de educação, atendendo-os na hora semanal para o efeito e também noutras horas, quando a disponibilidade dos mesmos não lhes permite a vinda na hora definida.

Para além de participarem nas atividades abertas à comunidade, os encarregados de educação participam nos Conselhos de Turma intercalares, no Conselho Pedagógico e no Conselho Geral, através dos respetivos representantes, conforme definido nos normativos legais.

As informações referentes à avaliação dos alunos, em cada período, é geralmente entregue em reunião efetuada em horário pós-laboral, de modo a facilitar/promover a vinda dos encarregados de educação e o seu envolvimento no processo educativo dos educandos. Sempre que necessário, os diretores de turma estabelecem, ainda, contactos com os encarregados de educação pelo meio mais expedito.

• Envolvimento com a comunidade

O Agrupamento trabalha em parceria com a Câmara Municipal, as Juntas de Freguesia e outras organizações/instituições locais.

- **Parcerias e protocolos**

Para desempenhar com maior eficácia as suas funções, o Agrupamento conta com o apoio das seguintes entidades:

- ◆ Associação de Pais
- ◆ Aconchego
- ◆ Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha
- ◆ Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha
- ◆ Centro de Saúde de Albergaria-a-Velha (Equipa de Saúde Escolar, Equipa Multiprofissional, Equipa de Intervenção Precoce e Técnica de Saúde Ambiental)
 - IDT: Projeto “Eu e os Outros”
- ◆ Centro Regional de Segurança Social
- ◆ CERCIAG
- ◆ CERCIESTA
- ◆ CPCJ de Albergaria-a-Velha
 - Empresas parceiras no âmbito dos Cursos CEF: Marinhauto, Durit, Metalobérica, N.J.L. – Indústria Metalúrgica, Lda., Serralharia Mecânica e Oficina de Material Cirúrgico de Manuel Nunes Antão, Lda., Fisola, Palbit, Metalúrgica do Areeiro, Lda., Churrascaria Ilha da Brasa; Restaurantes Alameda, Canto Novo, Papafina, Solar do Condado, Mesa dos Rendeiros e Sal Poente; Hotéis Eurosol – Estarreja, Melia – Aveiro, Imperial – Aveiro e Santa Maria Park – S. João da Madeira
- ◆ Escola Segura
- ◆ Escola Secundária de Albergaria-a-Velha
- ◆ GNR
- ◆ Jobra
- ◆ ARMAB
- ◆ Junta de Freguesia da Branca
- ◆ Junta de Freguesia de Ribeira de Fráguas
- ◆ Probranca
- ◆ Universidades de Aveiro
- ◆ Rede de Bibliotecas Escolares
- ◆ Rede de Bibliotecas de Albergaria-a-Velha

3.12. Pontos de melhoria ao nível dos órgãos de gestão intermédia

O trabalho de autoavaliação iniciado em 2009/2010 incidiu essencialmente sobre a organização e funcionamento dos departamentos curriculares do Agrupamento, seguida da avaliação e acompanhamento dos cargos de Educador Titular de Turma, Professor Titular de Turma e Director de Turma. Em resultado desse processo, levado a cabo pela respetiva equipa de autoavaliação, e da análise de outros documentos do Agrupamento, foram sinalizados os pontos que necessitam de melhoria e relativamente aos quais deve incidir a atuação dos intervenientes no processo educativo.

4. Áreas de intervenção prioritária

A partir da análise do documento de Avaliação Final do Projeto Educativo, verificou-se que nem todos os problemas anteriormente detetados e considerados no Projeto Educativo 2008-2011 foram resolvidos, pelo que é necessário dar continuidade à sua resolução.

Desses problemas, os mais relevantes ao nível do aproveitamento são:

- ✓ Dificuldades em disciplinas específicas, como Língua Portuguesa, Matemática e Inglês;
- ✓ Falta de atenção/concentração;
- ✓ Falta de hábitos e métodos de trabalho.

Em termos de comportamento, continua a verificar-se alguma indisciplina e desinteresse, dentro e fora da sala de aula.

Verifica-se, igualmente, insuficiência de assistentes operacionais no Agrupamento, principalmente nas escolas do 1º ciclo, e falta de espaços exteriores com condições para atividades extracurriculares em diversas escolas do Agrupamento.

Assim, as áreas de intervenção são:

- **Sucesso escolar;**
- **Educação para a cidadania;**
- **Funcionamento do Agrupamento.**

5. Objetivos e modos de operacionalização

Com base no diagnóstico feito e nas áreas de intervenção aferidas, foram definidos objetivos e modos de operacionalização por área de intervenção

Áreas de intervenção	Objetivos	Modos de operacionalização
<p>Sucesso escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Qualificar a totalidade dos alunos do Pré-Escolar nas competências necessárias para a integração no 1.º ciclo do ensino básico. • Continuar com uma reduzida taxa de abandono escolar. • Continuar a promover o sucesso escolar, inclusive nas provas de avaliação externa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planificação e dinamização de atividades que potenciem o desenvolvimento físico, emocional e mental das crianças do pré-escolar. • Aplicação de provas de avaliação comuns em todos os estabelecimentos de ensino do primeiro ciclo. • Manutenção da orientação vocacional e do apoio individual aos alunos pelos Serviços de Psicologia e Orientação. • Elaboração de fichas de avaliação com estrutura semelhante à das provas de avaliação externa, nas disciplinas a ela sujeita. • Realização de testes intermédios nas disciplinas com avaliação externa. • Implementar atividades que contribuam para melhorar o domínio da Língua Portuguesa. • Continuação de medidas de Apoio Pedagógico (aulas de apoio, tutorias, apoio na Biblioteca, sessões de estudo e preparação para as provas nacionais...), de acordo com as dificuldades dos alunos e disponibilidade da Escola. • Encontros entre elementos pertencentes a diferentes ciclos e departamentos com o intuito de estabelecer articulações interdisciplinares (conteúdos, competências, estratégias e/ou atividades). • Valorização do PCT como instrumento regulador da atividade do conselho de turma, utilizando-o como instrumento essencial no processo de ensino e aprendizagem, visando dar resposta a metas educativas estabelecidas a nível local e nacional. • Desenvolvimento de iniciativas/projetos que promovam a leitura, a escrita e o gosto pelo estudo/conhecimento. • Valorização dos melhores alunos, nomeadamente através da entrega de diplomas ou prémios de mérito escolar/educativo.

<p>Educação para a cidadania</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a formação global dos alunos. • Fomentar uma convivência enriquecedora e hábitos de vida saudáveis entre os elementos da comunidade escolar; • Incentivar a intervenção dos alunos no âmbito das atitudes e valores, salientando a importância do ser humano e do exercício da cidadania; 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da autonomia dos alunos na organização das suas aprendizagens; • Desenvolvimento de pelo menos três atividades (incluídas no plano anual de atividades), que contribuam para a promoção da educação para a cidadania. • Implementação de acontecimentos culturais e desportivos envolvendo toda a comunidade escolar; • Responsabilização dos alunos através das suas estruturas organizativas perla gestão dos espaços da escola; • Responsabilização e apoio à Associação de Estudantes; • Dinamização da participação dos alunos nos clubes existentes; • Promoção de atividades de solidariedade e projetos de interação com outras comunidades; • Otimização das potencialidades educativas da BE; • Incremento da articulação intra e interdepartamental, nomeadamente através do desenvolvimento conjunto de ações do Plano de Atividades. • Promoção de iniciativas/atividades que fomentem a defesa do ambiente e o desenvolvimento sustentável; • Dinamização de sessões de formação sobre temas importantes para o desenvolvimento global dos alunos.
<p>Funcionamento do Agrupamento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração dos Projetos Curriculares de Agrupamento, de Escola e de Turma, do Plano Anual de Atividades e do Regulamento Interno, de acordo com o PE; • Aperfeiçoar o funcionamento a nível do Agrupamento, nomeadamente no que diz respeito à segurança e à disciplina. • Garantir uma boa interação com a comunidade. • Sensibilização da comunidade escolar, incluindo pais, para a necessidade do cumprimento de regras e a 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação das necessidades formativas da Comunidade Escolar e elaboração de um Plano de Formação anual, de acordo com essas necessidades e em articulação com o Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Aveiro e Albergaria-a-Velha. • Continuar a proporcionar espaços de ocupação plena dos tempos livres dos alunos na Escola. • Divulgação e implementação do plano de prevenção e segurança. • Divulgar as atividades desenvolvidas pela escola • Reduzir a dois ou menos por período o número de incidentes (da responsabilidade da Escola) reveladores de insegurança.

	<p>importância da escolaridade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Evitar um número de ocorrências disciplinares graves/muito graves superior a seis por turma/ano letivo. • Reduzir o número de turmas com comportamento insatisfatório para menos de 25%. • Manter o número de turmas com comportamento bom acima dos 25%. • Assegurar a presença de, pelo menos, dois terços dos pais/encarregados de educação nas reuniões de entrega de informações. • Realizar pelo menos uma atividade anual em colaboração com a Associação de pais e encarregados de educação. • Manter a publicação do jornal do Agrupamento e a atualização regular do respetivo site. • Manter parcerias e protocolos (com empresas, Escola Segura, Autarquia, associações culturais, Centro de Saúde, IPSS's e outras instituições...). • Conservação, limpeza e higiene dos espaços interiores e exteriores das escolas. • Realização de reuniões e sessões de (in)formação para Delegados e Sub-Delegados e responsabilização dos mesmos pela dinamização de sessões nas turmas, em articulação com a Formação Cívica. • Clarificação de regras de conduta e atuação. • Uniformização de critérios e regras de atuação em sala de aula, por parte de todos os docentes. • Continuar a atribuir prémios às turmas que revelam melhor comportamento; • Criação e ou continuação da melhoria de mecanismos que facilitem o trabalho, em termos de comunicação ou outro aspeto do funcionamento de cada escola e do Agrupamento, nomeadamente programa de alunos, Moodle, Página da escola... • Continuação da melhoria da articulação entre ciclos, quer em termos de conteúdos quer de competências e metodologias. • Desenvolvimento de formas de trabalho cooperativo e partilha de experiências e de materiais didáticos entre docentes, a nível intra e interdepartamental.
--	-------------------------------------	---

6. Definição das metas educativas

Tendo por base as metas definidas no Programa Educação 2015, foram definidas pelos departamentos curriculares e aprovadas em conselho pedagógico, as seguintes metas educativas:

Disciplinas	Anos letivos	5ºano	6ºano	7ºano	8ºano	9ºano
Português	2010/2011	95,5%	93,6 %	83 %	67 %	63 %
	2011/2012	96 %	93,7 %	83,5 %	67,5 %	64 %
	2012/2013	97,5 %	93,8 %	84 %	68 %	65 %
	2013/2014	98 %	93,9 %	84,5 %	68,5 %	66 %
	2014/2015	98,5 %	94 %	85 %	69 %	66,5 %
Inglês	2010/2011	89 %	85 %	85 %	93,5 %	85,5 %
	2011/2012	89,5 %	85,5 %	85,5 %	94 %	86 %
	2012/2013	90 %	86 %	86 %	94,5 %	86,5 %
	2013/2014	90,5 %	86,5 %	86,5%	95 %	87 %
	2014/2015	91 %	87 %	87 %	95,5 %	87,5 %
Francês	2010/2011	-	-	81 %	70 %	70 %
	2011/2012	-	-	81,5 %	70,5 %	70,5 %
	2012/2013	-	-	82 %	71 %	71 %
	2013/2014	-	-	82,5 %	71,5 %	71,5 %
	2014/2015	-	-	83 %	72 %	72 %
História e Geografia de Portugal	2010/2011	Manter o sucesso acima dos 90 %	Manter o sucesso acima dos 90 %	-	-	-
	2011/2012	Manter o sucesso acima dos 91 %	Manter o sucesso acima dos 91 %	-	-	-
	2012/2013	Manter o sucesso acima dos 92 %	Manter o sucesso acima dos 92 %	-	-	-
	2013/2014	Manter o sucesso acima dos 93 %	Manter o sucesso acima dos 93 %	-	-	-
	2014/2015	Manter o sucesso acima dos 95 %	Manter o sucesso acima dos 95 %	-	-	-
História	2010/2011	-	-	Aproximar aos 90 %	Aproximar aos 85 %	Aproximar aos 90 %
	2011/2012	-	-	Igual ou superior a 90 %	Igual ou superior a 90 %	Igual ou superior a 90 %
	2012/2013	-	-	Superior a 90 %	Superior a 90 %	Superior a 90 %
	2013/2014	-	-	Superior a 92 %	Superior a 92 %	Superior a 92 %
	2014/2015	-	-	Superior a 94 %	Superior a 94 %	Superior a 94 %
	2010/2011	-	-	Manter o sucesso acima dos 90 %	Manter o sucesso acima dos 90 %	Manter o sucesso acima dos 90 %

Geografia	2011/2012	-	-	Manter o sucesso acima dos 90 %	Manter o sucesso acima dos 90 %	Manter o sucesso acima dos 90 %
	2012/2013	-	-	Manter o sucesso acima dos 90 %	Manter o sucesso acima dos 90 %	Manter o sucesso acima dos 90 %
	2013/2014	-	-	Manter o sucesso acima dos 90 %	Manter o sucesso acima dos 90 %	Manter o sucesso acima dos 90 %
	2014/2015	-	-	Manter o sucesso acima dos 90 %	Manter o sucesso acima dos 90 %	Manter o sucesso acima dos 90 %
Educação Moral e Religiosa Católica	2010/2011	Aproximar o mais possível dos 100%	Aproximar o mais possível dos 100%	Aproximar o mais possível dos 100%	Aproximar o mais possível dos 100%	Aproximar o mais possível dos 100%
	2011/2012	Aproximar o mais possível dos 100%	Aproximar o mais possível dos 100%	Aproximar o mais possível dos 100%	Aproximar o mais possível dos 100%	Aproximar o mais possível dos 100%
	2012/2013	Aproximar o mais possível dos 100%	Aproximar o mais possível dos 100%	Aproximar o mais possível dos 100%	Aproximar o mais possível dos 100%	Aproximar o mais possível dos 100%
	2013/2014	Aproximar o mais possível dos 100%	Aproximar o mais possível dos 100%	Aproximar o mais possível dos 100%	Aproximar o mais possível dos 100%	Aproximar o mais possível dos 100%
	2014/2015	Aproximar o mais possível dos 100%	Aproximar o mais possível dos 100%	Aproximar o mais possível dos 100%	Aproximar o mais possível dos 100%	Aproximar o mais possível dos 100%
História e Geografia do Mundo	2010/2011	-	-	Igual ou superior a 85%	-	-
	2011/2012	-	-	Igual ou superior a 90%	Igual ou superior a 90%	-
	2012/2013	-	-	-	Igual ou superior a 90%	Igual ou superior a 85%
	2013/2014	-	-	-	-	Igual ou superior a 90%
Cidadania e Mundo Atual	2010/2011	CEF - Sucesso acima dos 90%				
	2011/2012	CEF – Aproximar o mais possível dos 100%				
Matemática	2010/2011	72%	75,3 %	44%	40%	41%
	2011/2012	73%	76,3 %	45%	41%	42%
	2012/2013	74%	77,3 %	46%	42%	43%
	2013/2014	75%	78,3 %	47%	43%	44%
	2014/2015	76%	79,3 %	48%	44%	44/46,6%
Ciências da Natureza	2010/2011	93 %	96 %	-	-	-
	2011/2012	93 %	96 %	-	-	-
	2012/2013	93 %	96 %	-	-	-
	2013/2014	94 %	96 %	-	-	-
	2014/2015	94 %	96 %	-	-	-

Ciências Naturais	2010/2011	-	-	86%	94%	91%
	2011/2012	-	-	86%	94%	91%
	2012/2013	-	-	86%	95%	91%
	2013/2014	-	-	87%	95%	91%
	2014/2015	-	-	87%	95%	91%
Ciências Físico-Químicas	2010/2011	-	-	83%	88%	91%
	2011/2012	-	-	83%	89%	91%
	2012/2013	-	-	83%	89%	91%
	2013/2014	-	-	84%	90%	91%
	2014/2015	-	-	84%	90%	91%
Educação Visual	2010/2011	-	-	98,7 %	98,2 %	-
	2011/2012	-	-	98,8 %	98,3%	-
	2012/2013	-	-	98,9 %	98,4 %	-
	2013/2014	-	-	99 %	98,5 %	-
	2014/2015	-	-	99,1 %	98,6 %	-
Expressão Dramática	2010/2011	-	-	98,6 %	98,3 %	100 %
	2011/2012	-	-	98,7 %	98,4 %	100 %
	2012/2013	-	-	98,8 %	98,5 %	100 %
	2013/2014	-	-	98,9 %	98,6 %	100 %
	2014/2015	-	-	99 %	98,7 %	100 %
Animação	2010/2011	-	80 %	80 %	-	-
	2011/2012	-	80,1 %	80,1 %	-	-
	2012/2013	-	80,2 %	80,2 %	-	-
	2013/2014	-	80,3 %	80,3 %	-	-
	2014/2015	-	80,4 %	80,4 %	-	-
EVT	2010/2011	94,1 %	96,5%	-	-	-
	2011/2012	94,1%	96,5%	-	-	-
	2012/2013	94,1 %	96,5%	-	-	-
	2013/2014	94,1 %	96,5%	-	-	-
	2014/2015	94,1 %	96,5%	-	-	-
Oficina de Artes	2010/2011	-	91 %	-	-	-
	2011/2012	-	91 %	-	-	-
	2012/2013	-	91 %	-	-	-
	2013/2014	-	91 %	-	-	-
	2014/2015	-	91%	-	-	-
Educação Tecnológica	2010/2011	-	-	98 %	97 %	Não existe
	2011/2012	-	-	98,5 %	97,5 %	92 %
	2012/2013	-	-	99 %	98 %	93 %
	2013/2014	-	-	99,5 %	98,5%	94 %
	2014/2015	-	-	99,8 %	99 %	95 %
Tecnologias de Informação e Comunicação	2010/2011	-	90 %	90 %	-	95 %
	2011/2012	-	92 %	92 %	-	96 %
	2012/2013	-	94 %	94 %	-	96,5%
	2013/2014	-	96 %	96 %	-	97 %
	2014/2015	-	98 %	98 %	-	98 %
Educação Musical	2010/2011	100%	100%	-	-	-
	2011/2012	100%	100%	-	-	-
	2012/2013	100%	100%	-	-	-
	2013/2014	100%	100%	-	-	-
	2014/2015	100%	100%	-	-	-
Educação Física	2010/2011	95 %	95 %	95 %	95 %	95 %
	2011/2012	95,1 %	95,1 %	95,1 %	95,1 %	95,1 %
	2012/2013	95,2 %	95,2 %	95,2 %	95,2 %	95,2 %
	2013/2014	95,3 %	95,3 %	95,3 %	95,3 %	95,3 %
	2014/2015	95,4 %	95,4 %	95,4 %	95,4 %	95,4 %

7. Avaliação

A avaliação do Projeto Educativo deve ser efetuada por toda a comunidade escolar, sendo o processo dinamizado por uma comissão de acompanhamento do PE, constituída preferencialmente por membros do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral. Esta deve providenciar a realização da avaliação intermédia, no final de cada ano letivo, e da avaliação final (após as reuniões de avaliação do 3.º período de 2013-2014). Da avaliação intermédia deve constar o ponto da situação relativamente às ações implementadas e à concretização de objetivos/metast; para a avaliação final, além do balanço da concretização dos objetivos e metas sugere-se a aplicação de questionários (inquérito por amostragem) aos diferentes grupos integrantes da comunidade escolar.

De acordo com o ponto 2 c) do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, o grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo deve constar do «Relatório de auto - avaliação».

Qualquer momento do processo de avaliação constitui uma oportunidade para reformular/aperfeiçoar este Projeto, adequando-o o melhor possível às necessidades do Agrupamento. A avaliação final deve constituir o ponto de partida para a elaboração do novo PE.

- **Indicadores**

Os indicadores essenciais para a avaliação do grau de consecução dos objetivos deste Projeto são:

- ✓ Taxa de transição, por turma, ano e ciclo
- ✓ Taxa de transição ao segundo ciclo com 11 ou mais anos.
- ✓ Taxa de abandono, por ano e ciclo
- ✓ Taxas de sucesso dos alunos nas provas de avaliação externa.
- ✓ Proporção de encarregados de educação presentes nas reuniões de entrega das informações.
- ✓ N.º de ocorrências disciplinares por turma, ano e ciclo.
- ✓ Taxa de ocupação dos tempos livres dos alunos na Escola.
- ✓ Proporção de atividades realizadas (Plano Anual de Atividades), relativamente às previstas.
- ✓ Número de incidentes (da responsabilidade da Escola) reveladores de insegurança.
- ✓ Ocorrências disciplinares graves/muito graves, por turma.
- ✓ Número/percentagem de turmas com comportamento insatisfatório.
- ✓ Número/percentagem de turmas com comportamento bom.
- ✓ Parcerias e protocolos.
- ✓ Sucesso/Progressos dos alunos com NEECP.

Os dados provenientes da análise documental, nomeadamente PAA, PCA, PCT, relatórios e atas dos diversos órgãos e estruturas do Agrupamento, permitirão complementar a informação necessária ao processo de avaliação do PE, constituindo simultaneamente um modo de detetar problemas e constrangimentos existentes.

Conclusão

O Projeto Educativo é um documento em permanente construção, que deve ser reformulado e melhorado sempre que necessário, de modo a servir de base para a resolução de problemas diagnosticados.

A sua elaboração/reformulação, implementação e avaliação constituem uma responsabilidade e um desafio que devem ser partilhados por todos os elementos da comunidade escolar. Só esse esforço conjunto possibilita o verdadeiro sucesso educativo, através da edificação dos quatro pilares essenciais da educação: ***aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.***

**Projeto Educativo
2011/2012 - 2013/2014**

ANEXOS

Anexo I

Agrupamento de Escolas da Branca Avaliação Intermédia do Projecto Educativo Ano Letivo 2008/2009

Metas	Avaliação																								
Qualificar a totalidade dos alunos do Pré-Escolar nas competências necessárias para a integração no 1.º ciclo do Ensino Básico.	Planificação e dinamização de actividades que potenciem o desenvolvimento/melhoria físico, emocional e mental das crianças.																								
Manter a taxa de abandono escolar no Agrupamento próximo de 0%.	Não houve abandono escolar.																								
Manter a taxa de transição ao segundo ciclo com 11 ou mais anos inferior ao valor de referência da IGE (1,3%).	Todos os alunos que transitaram ao 2º ciclo, tinham menos de 11 anos de idade. A Taxa de Transição ao 2º ciclo foi de 100%.																								
Assegurar taxas de sucesso escolar nos diversos anos/ciclos (incluindo Percursos Curriculares Alternativos e Cursos de Educação e Formação) superiores a 80%.	<p>Taxas de sucesso</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="text-align: center;">Ano</th> <th style="text-align: center;">Percentagem de sucesso</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td style="text-align: center;">1º</td><td style="text-align: center;">100 %</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">2º</td><td style="text-align: center;">95,3 %</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">3º</td><td style="text-align: center;">100 %</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">4º</td><td style="text-align: center;">100 %</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">5º</td><td style="text-align: center;">97 %</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">6º</td><td style="text-align: center;">100 %</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">7º</td><td style="text-align: center;">86 %</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">8º</td><td style="text-align: center;">94 %</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">9º</td><td style="text-align: center;">95 %</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">CEF</td><td style="text-align: center;">100 %</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">CEF1</td><td style="text-align: center;">100 %</td></tr> </tbody> </table> <p>As taxas de sucesso foram superior as metas propostas, incluindo as turmas de Percursos Curriculares Alternativos e Cursos de Educação e Formação.</p> <p>As medidas educativas adoptadas que contribuíram para o sucesso alcançado foram: Planos de Recuperação, Planos de Acompanhamento, Aulas de Apoio Acrescido às disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e Inglês, Tutorias, Apoio Individualizado em contexto de sala de aula, Plano de Ocupação Plena dos Alunos, Ler mais com o Plano Nacional da Leitura e Plano de Acção da Matemática.</p> <p>O recurso às novas tecnologias, e-escolas e o acesso livre à Internet também foram factores que contribuíram para o sucesso educativo alcançado.</p> <p>Relativamente aos alunos Necessidades Educativas Especiais de Carácter Permanente, a percentagem de sucesso foi total, uma vez que todos os alunos transitaram,</p>	Ano	Percentagem de sucesso	1º	100 %	2º	95,3 %	3º	100 %	4º	100 %	5º	97 %	6º	100 %	7º	86 %	8º	94 %	9º	95 %	CEF	100 %	CEF1	100 %
Ano	Percentagem de sucesso																								
1º	100 %																								
2º	95,3 %																								
3º	100 %																								
4º	100 %																								
5º	97 %																								
6º	100 %																								
7º	86 %																								
8º	94 %																								
9º	95 %																								
CEF	100 %																								
CEF1	100 %																								

	tendo alcançado todas as competências propostas nos seus Projectos Educativos Individuais.																				
<p>Manter taxas de sucesso nas provas de aferição de Língua Portuguesa e de Matemática do 4.º ano próxima da taxa média nacional.</p> <p>Garantir uma taxa de sucesso nas provas de aferição de Língua Portuguesa do 6.º ano próxima da taxa média nacional.</p> <p>Aumentar a taxa de sucesso nas provas de aferição de Matemática do 6.º ano, aproximando-a da taxa nacional.</p>	<p>Provas de Aferição</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Disciplina</th> <th>Ano</th> <th>Percentagem da Média Interna</th> <th>Percentagem da Média Nacional</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Líng. Port.</td> <td>4º</td> <td>97,1</td> <td>91</td> </tr> <tr> <td>Matemática</td> <td>4º</td> <td>94,3</td> <td>89</td> </tr> <tr> <td>Líng. Port.</td> <td>6º</td> <td>85,2</td> <td>89</td> </tr> <tr> <td>Matemática</td> <td>6º</td> <td>80</td> <td>80</td> </tr> </tbody> </table> <p>Relativamente ao 1º ciclo, os resultados internos superaram a média nacional, em 6% a Língua Portuguesa e 5% a Matemática.</p> <p>No 2º ciclo, as metas propostas, no que respeita as taxas de sucesso a Língua Portuguesa não foram alcançadas, uma vez os resultados obtidos na turma de PCA baixaram a média.</p> <p>Em relação a média nacional, os resultados são inferiores em 4,8%.</p> <p>As taxas de sucesso a nível interno e nacional situam-se nos 80%.</p>	Disciplina	Ano	Percentagem da Média Interna	Percentagem da Média Nacional	Líng. Port.	4º	97,1	91	Matemática	4º	94,3	89	Líng. Port.	6º	85,2	89	Matemática	6º	80	80
Disciplina	Ano	Percentagem da Média Interna	Percentagem da Média Nacional																		
Líng. Port.	4º	97,1	91																		
Matemática	4º	94,3	89																		
Líng. Port.	6º	85,2	89																		
Matemática	6º	80	80																		
<p>Aumentar a taxa de sucesso no exame de Língua Portuguesa do 9.º ano, aproximando-a da taxa nacional.</p> <p>Continuar a aumentar a taxa de sucesso no exame de Matemática do 9.º ano.</p>	<p>Exames Nacionais</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Disciplina</th> <th>Ano</th> <th>Percentagem da avaliação do 3º período</th> <th>Percentagem da Média Interna</th> <th>Percentagem da Média Nacional</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Líng. Port.</td> <td>9º</td> <td>92,1</td> <td>69,3</td> <td>70</td> </tr> <tr> <td>Matemática</td> <td>9º</td> <td>86</td> <td>74,2</td> <td>63,8</td> </tr> </tbody> </table> <p>Em Língua Portuguesa, a diferença entre a média nacional e a média de sucesso da escola, no que diz respeito ao exame nacional, considera-se que a meta foi perfeitamente alcançada.</p> <p>No que respeita à Matemática, na Avaliação Externa houve um grande aumento na percentagem de sucesso relativamente aos anos anteriores, ultrapassando mesmo, este ano lectivo, a percentagem de sucesso a nível nacional. O Plano da Matemática implementado no Agrupamento, em muito contribuiu para este sucesso.</p>	Disciplina	Ano	Percentagem da avaliação do 3º período	Percentagem da Média Interna	Percentagem da Média Nacional	Líng. Port.	9º	92,1	69,3	70	Matemática	9º	86	74,2	63,8					
Disciplina	Ano	Percentagem da avaliação do 3º período	Percentagem da Média Interna	Percentagem da Média Nacional																	
Líng. Port.	9º	92,1	69,3	70																	
Matemática	9º	86	74,2	63,8																	
<p>Continuar a proporcionar espaços de ocupação plena dos tempos livres dos alunos na Escola.</p>	<p>Pré-Escolar: Componente de Apoio à Família (em regime facultativo); 1ºCEB: Actividades de Enriquecimento Curricular (Projecto Despertar) compostas pelas seguintes áreas: Inglês,</p>																				

<p>Desenvolver pelo menos três actividades (incluídas no plano anual de actividades), que contribuam para a promoção da educação para a cidadania.</p> <p>Implementar pelo menos quatro actividades, por ano lectivo (incluídas no plano anual de actividades), no âmbito da Biblioteca Escolar /Centro de Recursos Educativos, que contribuam para melhorar o domínio da Língua Portuguesa.</p> <p>Desenvolver actividades de Educação para a Saúde, em articulação com as diversas áreas disciplinares e não disciplinares – pelo menos cinco em cada ano lectivo (incluídas no plano anual de actividades).</p>	<p>Actividade Física e Desportiva, Música / ArtCiência (em regime facultativo); Clubes e Projectos 2º e 3º Ciclos: Música, Jornalismo, Desporto escolar, Xadrez, Artes, Danças e Cantares; Eco-Escolas, Plano Nacional de Leitura, Plano de Acção da Matemática, Escola Alerta, Biblioteca Escolar, Promoção e Educação para a Saúde.</p> <p>Algumas das actividades realizadas: Participação no Jornal Escolar “Escrita Irrequieta” e no Site do Agrupamento. Projecto de leitura “Hora do conto” Clube “Gente Sem Cigarros” Caixa de Questões sobre saúde/sexualidade Campanhas de Solidariedade Sessões de leitura: Participação em concursos Dia Mundial da Alimentação Concurso Escola Alerta Acção de formação “Dificuldades de Aprendizagem na leitura / escrita – Método DISTEMA” Acção de Sensibilização e prevenção em Terapia da Fala Sessões sobre “Alimentação Saudável – Desequilíbrios Alimentares” Sessões de “Educação para a Saúde/Educação Sexual” Sessões de “Higiene e Saúde Oral” Semana do Ambiente Semana da Língua Portuguesa Acções no âmbito do Plano Nacional da Leitura Semana da Saúde Comemoração do Dia da Europa: Dia do autor Português Recital “Sentir a Poesia” Pela análise dos relatórios das actividades realizadas concluiu-se que o balanço é francamente positivo, não só pelo sucesso obtido, como pelo número de participantes e, ainda pela variedade de actividades realizadas, podendo-se concluir que estas metas foram atingidas.</p>														
<p>Reduzir a dois ou menos por período o número de incidentes (da responsabilidade da Escola) reveladores de insegurança. Evitar um número de ocorrências disciplinares graves/muito graves superior a seis por turma/ano lectivo. Reduzir o número de turmas com comportamento insatisfatório para menos de 15%.</p> <p>Aumentar o número de turmas com comportamento bom para, pelo menos, 20%.</p>	<p>Relativamente a este parâmetro, não existem registos de casos que sejam da responsabilidade do Agrupamento.</p> <p>Não se registaram ocorrências disciplinares graves durante o ano lectivo.</p> <p>Comportamento global das turmas no ano lectivo 2008/2009:</p> <table border="1" data-bbox="694 1747 1385 2033"> <thead> <tr> <th>Turma</th> <th>Apreciação</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5ºA</td> <td>Bom</td> </tr> <tr> <td>5ºB</td> <td>Bom</td> </tr> <tr> <td>5ºC</td> <td>Bom</td> </tr> <tr> <td>5ºD</td> <td>Satisfatório</td> </tr> <tr> <td>6ºA</td> <td>Muito Bom</td> </tr> <tr> <td>6ºB</td> <td>Satisfatório</td> </tr> </tbody> </table>	Turma	Apreciação	5ºA	Bom	5ºB	Bom	5ºC	Bom	5ºD	Satisfatório	6ºA	Muito Bom	6ºB	Satisfatório
Turma	Apreciação														
5ºA	Bom														
5ºB	Bom														
5ºC	Bom														
5ºD	Satisfatório														
6ºA	Muito Bom														
6ºB	Satisfatório														

	6°C	Bom
	6°D	Satisfatório
	7°A	Satisfatório
	7°B	Insatisfatório
	7°C	Insatisfatório
	8°A	Bom
	8°B	Satisfatório
	8°C	Satisfatório
	9°A	Satisfatório
	9°B	Satisfatório
	9°C	Satisfatório
	CEF1	Satisfatório
	CEF2	Satisfatório
	De acordo com a tabela concluímos que o comportamento global das Turmas/alunos, situa-se nos 89,5% incluindo as menções qualitativas de Satisfatório, Bom e Muito Bom. Para tal, contribuiu a exigência no cumprimento e na uniformização de critérios e regras de actuação em sala de aula, por parte de todos os docentes, o reforço na vigilância e sensibilização dos alunos e a participação de toda a comunidade escolar no sentido de melhorar a segurança e a disciplina na escola.	
<p>Assegurar a presença de, pelo menos, dois terços dos pais/encarregados de educação nas reuniões de entrega de informações. Realizar pelo menos uma actividade anual em colaboração com a Associação de pais e encarregados de educação.</p> <p>Manter parcerias e protocolos (com empresas, Escola Segura, Autarquia, associações culturais, Centro de Saúde, IPSS's e outras instituições...).</p> <p>Manter a publicação do jornal do Agrupamento e a actualização regular do respectivo site.</p>	<p>Acções desenvolvidas:</p> <p>- Foram realizadas de reuniões entre docentes, alunos e encarregados de educação, no início do ano lectivo – recepção – e de reuniões periódicas entre directores de turma e encarregados de educação, o que levou a um maior envolvimento daqueles no processo educativo. (As actas e as Grelhas confirmam esse envolvimento)</p> <p>Foram realizadas eventos culturais abertos à comunidade (Festa de Natal, festa de encerramento do ano lectivo).</p> <p>A Associação de Pais, colaborou fazendo reuniões, enviando informação e outros documentos aos EE, alertando-os para a importância do seu envolvimento e orientação na vida escolar dos seus educandos.</p> <p>Também dinamizaram sessões de formação para pais e outros elementos da comunidade escolar.</p> <p>O Agrupamento tem vindo a estabelecer parcerias com diferentes instituições e entidades locais (CERCIAG, Jobra, PROBRANCA, Marinhauto, Palbit, APPCDM, entre outros o que contribuiu para o desenvolvimento pessoal e social e ainda para a integração de jovens no mundo laboral.</p> <p>Foram divulgadas algumas das actividades efectuadas, através de exposições, Jornal (três por ano), página da Internet, registando-se um envolvimento, muito positivo, quer das famílias quer de outras entidades.</p> <p>Aperfeiçoamento dos diversos serviços disponibilizados.</p> <p>Aumento da colaboração e contactos com outras escolas e entidades para troca de saberes, experiências e/ou colaboração em projectos comuns.</p>	

Na globalidade, considera-se que as Metas propostas no Projecto Educativo foram alcançadas. No entanto e, tendo em conta o Relatório de Avaliação Externa, as Metas de Sucesso definidas em Conselhos de Turma, e os níveis de sucesso alcançados, este Conselho Pedagógico considera que devem ser alteradas.

Assim, relativamente à seguinte Meta proposta no Projecto Educativo: “Assegurar taxas de sucesso escolar nos diversos anos/ciclos (incluindo PCA e CEF) superiores a 80%”, a percentagem de sucesso dever-se-á alterar para uma taxa superior a 85%.

Este documento será um anexo do Projecto Educativo 2008/2011

Branca, 22 de Dezembro de 2009

Reunião de Conselho Pedagógico de 13 de Janeiro de 2010

Anexo III

Agrupamento de Escolas da Branca Avaliação Final do Projecto Educativo Ano Lectivo 2010/2011

Metas	Avaliação																						
Qualificar a totalidade dos alunos do Pré-Escolar nas competências necessárias para a integração no 1.º ciclo do Ensino Básico.	Planificação e dinamização de atividades que potenciem o desenvolvimento/melhoria físico, emocional e mental das crianças, realizadas ao longo do ano, permitiram alcançar as metas propostas para Pré-Escolar																						
Manter a taxa de abandono escolar no Agrupamento próximo de 0%.	Dois alunos matriculados no Curso de Educação e Formação – Serralharia Mecânica deixaram de frequentar as aulas a partir do 1º período. Após vários contactos com a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens e os Encarregados de Educação, os dois alunos continuaram a faltar. Taxa de abandono escolar 0,9%.																						
Manter a taxa de transição ao segundo ciclo com 11 ou mais anos inferior ao valor de referência da IGE (1,3%).	Todos os alunos que transitaram ao 2º ciclo, tinham menos de 11 anos de idade. A Taxa de Transição ao 2º ciclo foi de 100%.																						
Assegurar taxas de sucesso escolar nos diversos anos/ciclos (incluindo Percursos Curriculares Alternativos e Cursos de Educação e Formação) superiores a 85%.	<p>Taxas de sucesso</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="text-align: center;">Ano</th> <th style="text-align: center;">Percentagem de sucesso</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td style="text-align: center;">1º</td><td style="text-align: center;">100%</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">2º</td><td style="text-align: center;">96%</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">3º</td><td style="text-align: center;">100%</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">4º</td><td style="text-align: center;">100%</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">5º</td><td style="text-align: center;">95,7%</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">6º</td><td style="text-align: center;">97%</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">7º</td><td style="text-align: center;">92,2%</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">8º</td><td style="text-align: center;">90,4%</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">9º</td><td style="text-align: center;">80,7%</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">CEF</td><td style="text-align: center;">100 %</td></tr> </tbody> </table> <p>As taxas de sucesso foram superiores às metas propostas, excepto no 9º ano de escolaridade. As medidas educativas adoptadas não foram suficientes para permitir alcançar o sucesso proposto. Assim além das medidas já adoptados (Planos de Recuperação, Planos de Acompanhamento, Estudo Acompanhado, Aulas de Apoio Pedagógico Acrescido às disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, Tutorias, Apoio Individualizado em contexto de sala de aula, Plano Nacional da Leitura e Plano de Acção da Matemática), dever-se-á aumentar a carga horária às disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Relativamente aos alunos com Necessidades Educativas Especiais de Carácter Permanente, a percentagem de sucesso foi total, uma vez que todos os alunos transitaram, tendo alcançado todas as competências propostas nos seus Programas Educativos Individuais.</p>	Ano	Percentagem de sucesso	1º	100%	2º	96%	3º	100%	4º	100%	5º	95,7%	6º	97%	7º	92,2%	8º	90,4%	9º	80,7%	CEF	100 %
Ano	Percentagem de sucesso																						
1º	100%																						
2º	96%																						
3º	100%																						
4º	100%																						
5º	95,7%																						
6º	97%																						
7º	92,2%																						
8º	90,4%																						
9º	80,7%																						
CEF	100 %																						
Manter taxas de sucesso nas provas de aferição de Língua Portuguesa e de Matemática do 4.º ano próxima da taxa média nacional.	<p>Provas de Aferição</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="text-align: center;">Disciplina</th> <th style="text-align: center;">Ano</th> <th style="text-align: center;">Média Externa</th> <th style="text-align: center;">Média Nacional</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> </tbody> </table>	Disciplina	Ano	Média Externa	Média Nacional																		
Disciplina	Ano	Média Externa	Média Nacional																				

<p>Garantir uma taxa de sucesso nas provas de aferição de Língua Portuguesa do 6.º ano próxima da taxa média nacional.</p> <p>Aumentar a taxa de sucesso nas provas de aferição de Matemática do 6.º ano, aproximando-a da taxa nacional.</p>			(%)	(%)	
	Líng. Port.	4º	95,7%	87,6%	
	Matemática	4º	87%	80,3%	
	Líng. Port.	6º	84,8%	84,3%	
	Matemática	6º	61,2%	64,7%	
<p>Aumentar a taxa de sucesso no exame de Língua Portuguesa do 9.º ano, aproximando-a da taxa nacional.</p> <p>Continuar a aumentar a taxa de sucesso no exame de Matemática do 9.º ano.</p>	Exames Nacionais				
	Disciplina	Ano	Avaliação 3º P (%)	Média Externa (%)	Média Nacional (%)
	Líng. Port.	9º	78,9%	52,8%	56,4%
	Matemática	9º	63,2%	49,1%	41,7%
	<p>Em Língua Portuguesa, a meta não foi alcançada. Verifica-se uma grande disparidade nos resultados obtidos nas notas do exame e a avaliação interna.</p> <p>A Matemática, verificou-se que os resultados de sucesso são superiores aos resultados nacionais em cerca de 7,4%.</p> <p>Esta situação deve-se ao facto de a avaliação interna ser o resultado de um processo de avaliação contínua e não de um instrumento de avaliação momentâneo, como é o exame. Além disso, os critérios de avaliação específicos de Língua Portuguesa atribuem um peso de 50% aos testes escritos e os restantes 50% são distribuídos por outras competências, o que poderá justificar o desfazamento existente entre a avaliação interna e externa, uma vez que a externa apenas se refere à compreensão e expressão escritas. Refira-se ainda que os critérios de correcção aplicados no exame são extremamente rigorosos.</p> <p><i>Estratégias propostas para melhorar os resultados a Língua Portuguesa:</i></p> <p>Realização de fichas de avaliação com estrutura de exame e respectivas cotações, desde o 7º ano de escolaridade;</p> <p>Dinamização de contratos de leitura, com momento de apresentação oral, desde o 7º ano de escolaridade;</p> <p>Construção de portefólios individuais de avaliação e de aprendizagens, sobretudo no 9º ano;</p> <p>Realização dos testes intermédios de Língua Portuguesa;</p> <p>Dinamização do blogue “Camões na Branca”;</p> <p>Participação no Concurso Nacional de Leitura;</p> <p>Implementação do Plano Nacional de Leitura;</p> <p>Treino sistemático e regular de exercícios tipo-exame, sobretudo no 9º ano.</p> <p><i>Estratégias propostas para melhorar os resultados a Matemática:</i></p> <p>Continuação da atribuição da oferta de escola a todas as</p>				

	<p>turmas de 6º ano e 7º ano, com excepção das turmas de vertente artística em que não pode ser alterada a carga horária do seu Plano Curricular;</p> <p>Salas de Estudo destinadas a exercícios de consolidação e de ampliação no sentido de promover a preparação dos exames nacionais (0,5 bloco semanal para cada turma de 6ºano e 9ºano). De realçar que as turmas de 6ºano terão novo programa de matemática e farão exame nacional pela primeira vez;</p> <p>Atribuição de Assessorias em aulas de Estudo Acompanhado ou Matemática a todas as turmas de 9ºano, uma vez que o facto de estarem dois professores na sala de aula permite implementar tarefas matemáticas e desenvolver actividades práticas, com acompanhamento mais eficaz dos trabalhos, sem condicionar o cumprimento do Programa;</p> <p>Continuação de aulas de apoio pedagógico acrescido para alunos com dificuldades de todas as turmas onde serão desenvolvidas actividades no sentido de promover a aquisição de pré-requisitos considerados básicos e de consolidar conteúdos abordados na aula curricular;</p> <p>Desdobramento de aulas de apoio pedagógico acrescido, para trabalhar pré-requisitos básicos, em turmas com número elevado de alunos a revelarem mais dificuldades;</p> <p>Participação no TDmat6 - 6ºano e TDmat9 - 9ºano (actividades promovidas pela Universidade de Aveiro) para diagnosticar competências e/ou lacunas que os alunos apresentem à entrada do 6ºano e do 9ºano respectivamente e desenvolver trabalho com essas referências.</p>
<p>Continuar a proporcionar espaços de ocupação plena dos tempos livres dos alunos na Escola.</p> <p>Desenvolver pelo menos três actividades (incluídas no plano anual de actividades), que contribuam para a promoção da educação para a cidadania.</p> <p>Implementar pelo menos quatro actividades, por ano lectivo (incluídas no plano anual de actividades), no âmbito da Biblioteca Escolar /Centro de Recursos Educativos, que contribuam para melhorar o domínio da Língua Portuguesa.</p> <p>Desenvolver actividades de Educação para a Saúde, em</p>	<p>Pré-Escolar: Componente de Apoio à Família (em regime facultativo);</p> <p>1ºCEB: Actividades de Enriquecimento Curricular.</p> <p>2º e 3º CEB: Clubes e Projectos 2º e 3º Ciclos: Música, Jornalismo, Desporto escolar, Xadrez, Artes, Movimento; Eco-Escolas, Plano Nacional de Leitura, Plano de Acção da Matemática, Biblioteca Escolar, Promoção e Educação para a Saúde; Campanhas de Solidariedade.</p> <p>Algumas das actividades realizadas: Participação no Jornal Escolar “Escrita Irrequieta” e no Site do Agrupamento; Projectos de leitura “Hora do conto”, “Conto - Contigo”, “A magia das palavras”; Fóruns e quiosques de leitura; Passaportes de leitura e baús de leitura; Oficinas de escrita e de ilustração; Semana da Leitura; Feira do Livro, com actividades associadas; Participação em concursos, por ex. Concurso Nacional de Leitura; Dia do autor Português;</p>

<p>articulação com as diversas áreas disciplinares e não disciplinares – pelo menos cinco em cada ano lectivo (incluídas no plano anual de actividades).</p>	<p>Ações no âmbito do Plano Nacional da Leitura.</p> <p>Dia Mundial da Alimentação; Acção de Sensibilização e prevenção em Terapia da Fala Sessões sobre “Alimentação Saudável – Desequilíbrios Alimentares”; Sessões de “Educação para a Saúde/Educação Sexual”; Caixa de Questões sobre saúde/sexualidade; Sessões de “Higiene e Saúde Oral”; Semana da Saúde.</p> <p>Pela análise dos relatórios das actividades realizadas concluiu-se que o balanço é francamente positivo, não só pelo sucesso obtido, como pelo número de participantes e, ainda pela variedade de actividades realizadas, podendo-se concluir que estas metas foram atingidas.</p>																																												
<p>Reduzir, a dois ou menos por período, o número de incidentes (da responsabilidade da Escola) reveladores de insegurança.</p> <p>Evitar um número de ocorrências disciplinares graves/muito graves superior a seis por turma/ano lectivo.</p> <p>Reduzir o número de turmas com comportamento insatisfatório para menos de 15%.</p> <p>Aumentar o número de turmas com comportamento bom para, pelo menos, 20%.</p>	<p>Relativamente a este parâmetro, não existem registos de casos que sejam da responsabilidade do Agrupamento.</p> <p>Registaram ocorrências disciplinares graves, no 2º e 3º ciclos, sujeitas a procedimentos disciplinares, que contabilizaram sete, durante o ano lectivo (Taxa de procedimentos disciplinares 1,9%).</p> <p>Comportamento global das turmas no ano lectivo 2009/2010:</p> <table border="1" data-bbox="699 1115 1385 2009"> <thead> <tr> <th>Turma</th> <th>Apreciação</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>5ºA</td><td>Bom</td></tr> <tr><td>5ºB</td><td>Satisfatório</td></tr> <tr><td>5ºC</td><td>Satisfatório</td></tr> <tr><td>5ºD</td><td>Satisfatório</td></tr> <tr><td>6ºA</td><td>Satisfatório</td></tr> <tr><td>6ºB</td><td>Bom</td></tr> <tr><td>6ºC</td><td>Insatisfatório</td></tr> <tr><td>6ºD</td><td>Bom</td></tr> <tr><td>7ºA</td><td>Insatisfatório</td></tr> <tr><td>7ºB</td><td>Satisfatório</td></tr> <tr><td>7ºC</td><td>Insatisfatório</td></tr> <tr><td>7ºD</td><td>Satisfatório</td></tr> <tr><td>7ºE</td><td>Bom</td></tr> <tr><td>8ºA</td><td>Bom</td></tr> <tr><td>8ºB</td><td>Insatisfatório</td></tr> <tr><td>8ºC</td><td>Bom</td></tr> <tr><td>8ºD</td><td>Bom</td></tr> <tr><td>9ºA</td><td>Satisfatório</td></tr> <tr><td>9ºB</td><td>Insatisfatório</td></tr> <tr><td>9ºC</td><td>Satisfatório</td></tr> <tr><td>CEF-EM</td><td>Insatisfatório</td></tr> </tbody> </table>	Turma	Apreciação	5ºA	Bom	5ºB	Satisfatório	5ºC	Satisfatório	5ºD	Satisfatório	6ºA	Satisfatório	6ºB	Bom	6ºC	Insatisfatório	6ºD	Bom	7ºA	Insatisfatório	7ºB	Satisfatório	7ºC	Insatisfatório	7ºD	Satisfatório	7ºE	Bom	8ºA	Bom	8ºB	Insatisfatório	8ºC	Bom	8ºD	Bom	9ºA	Satisfatório	9ºB	Insatisfatório	9ºC	Satisfatório	CEF-EM	Insatisfatório
Turma	Apreciação																																												
5ºA	Bom																																												
5ºB	Satisfatório																																												
5ºC	Satisfatório																																												
5ºD	Satisfatório																																												
6ºA	Satisfatório																																												
6ºB	Bom																																												
6ºC	Insatisfatório																																												
6ºD	Bom																																												
7ºA	Insatisfatório																																												
7ºB	Satisfatório																																												
7ºC	Insatisfatório																																												
7ºD	Satisfatório																																												
7ºE	Bom																																												
8ºA	Bom																																												
8ºB	Insatisfatório																																												
8ºC	Bom																																												
8ºD	Bom																																												
9ºA	Satisfatório																																												
9ºB	Insatisfatório																																												
9ºC	Satisfatório																																												
CEF-EM	Insatisfatório																																												

	CEF-SM	Insatisfatório
		<p>De acordo com a tabela, concluímos que no comportamento global das Turmas não foram atingidas as metas propostas. A percentagem de turmas com comportamento Insatisfatório é de trinta e dois pontos percentuais.</p> <p>Não foi atribuída a menção de Muito Bom, no entanto a Bom aumentou para 32%.</p> <p>Com a finalidade de alterar estes resultados foram sugeridas as seguintes estratégias:</p> <p>Uniformizar critérios de actuação dentro e fora da sala de aula e aplicá-los rigorosamente;</p> <p>Incentivar os assistentes operacionais a actuarem de forma mais consistente;</p> <p>Envolver regularmente os encarregados de educação, nomeadamente recorrendo ao uso da caderneta escolar do aluno, através da realização de reuniões e comunicações de modo mais expedito, por telefone ou correio electrónico, sempre que necessário;</p> <p>Aplicar medidas disciplinares atempadamente de modo a prevenir incidentes mais graves, nomeadamente privando os alunos de participar em actividades lúdicas do Agrupamento e/ou recorrendo a medidas de integração, em colaboração com os encarregados de educação;</p> <p>Envolver os pares na reflexão e apreciação de comportamentos, nomeadamente através da aplicação da Assembleia de Turma;</p> <p>Aplicar dinâmicas de grupo nas aulas de Formação Cívica, no sentido de desenvolver competências pessoais e sociais;</p> <p>Continuar a atribuir prémios às turmas que revelam melhor comportamento;</p> <p>Divulgar, através de um quadro de valor e mérito, o nome dos alunos de cada turma que se destaque pelo bom comportamento (opção do director de turma)</p>
<p>Assegurar a presença de, pelo menos, dois terços dos pais/encarregados de educação nas reuniões de entrega de informações. Realizar pelo menos uma actividade anual em colaboração com a Associação de pais e encarregados de educação.</p> <p>Manter parcerias e protocolos (com empresas, Escola Segura, Autarquia, associações culturais, Centro de Saúde, IPSS's e outras instituições...).</p> <p>Manter a publicação do jornal do</p>		<p>De acordo com as actas e as grelhas preenchidas nos diversos Conselhos de Turma, constata-se que a presença dos Encarregados de Educação na escola foi superior à meta estabelecida.</p> <p>Foram realizadas diversos eventos culturais abertos à comunidade, com destaque para a festa de encerramento do ano lectivo.</p> <p>O Agrupamento tem vindo a estabelecer parcerias com diferentes instituições e entidades locais (CERCIAG, Jobra, PROBRANCA, Marinhauto, Palbit, Durit, APPCDM, Restaurante Canto Novo, Solar do Condado, Mesa dos Rendeiros e Sal Poente, Churrascaria Ilha da Brasa, Restaurante Vista Alegre entre outros), o que contribuiu para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos e ainda para</p>

Agrupamento e a actualização regular do respectivo site.	a integração de jovens no mundo laboral. Foi feita a publicação do Jornal (três números no ano), manteve-se actualizada a página da Internet, registando-se um envolvimento muito positivo, quer das famílias quer de outras entidades. Ainda é de referir a realização de um sarau Cultural “Musical ei” para angariação de fundos.
Pela análise dos resultados obtidos nas provas de aferição, nos exames nacionais, no número de turma com comportamento Insatisfatório e pela taxa de retenção no nono ano de escolaridade, considera-se que algumas das Metas propostas no Projecto Educativo não foram alcançadas. Este documento de avaliação será anexo do Projecto Educativo, finalizando o seu período de implementação. Após a análise dos diversos documentos, será elaborado/reformulado o Projecto Educativo do Agrupamento, que será implementado nos próximos três anos lectivos	

Branca, 19 de Julho de 2011